



# ESTATÍSTICAS APAV 2018

## GABINETE DE APOIO À VÍTIMA OEIRAS

APAV<sup>®</sup>  
  
associação portuguesa de  
Apoio à Vítima

# Índice

<b>1. Dados gerais</b>	<b>1</b>
<b>2. Caracterização da Vítima</b>	<b>6</b>
<b>3. Caracterização do/a Autor/a do Crime</b>	<b>12</b>
<b>4. Caracterização da Vitimação</b>	<b>14</b>

## Oeiras | 2018

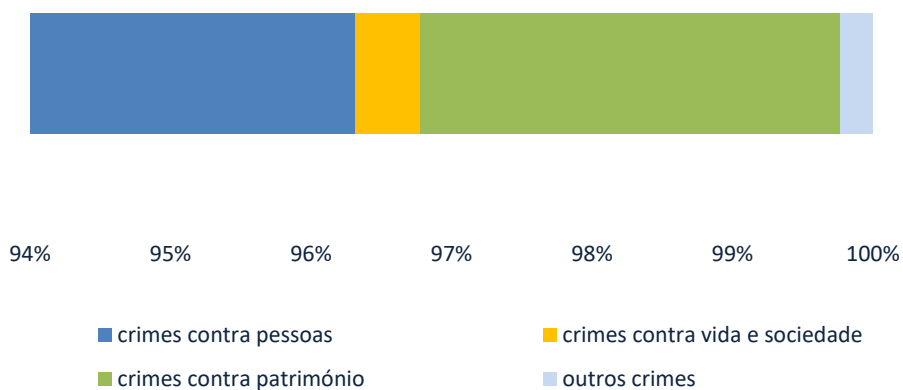
Em 2018, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, registou no seu Gabinete de Apoio à Vítima de Oeiras um total de **223 processos** de apoio e **204 vítimas directas** de **434 crimes & outras formas de violência**.

Todo o trabalho efetuado pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Oeiras, foi o resultado de 794 atendimentos realizados durante o ano de 2018.



De todos os crimes e outras formas de violência assinalados, os que mais se destacaram foram os **crimes contra as pessoas**, designadamente os crimes no âmbito da violência doméstica.

### crimes & outras formas de violência

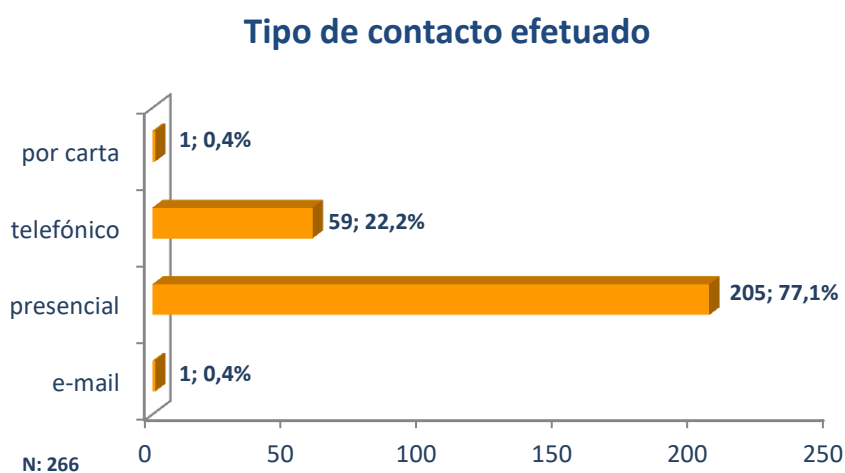


Crimes registados & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensa à integridade física (simples)	7	1,6
	Ofensa à integridade física (grave)	4	0,9
	Ofensa à integ. física – outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	2	0,5
	<b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 52º)</b>	<b>362</b>	<b>83,4</b>
	Maus tratos (institucionais e outros)	8	1,8
Crimes contra as pessoas: liberdade	Ameaça/coacção	5	1,2
	<b>Perseguição (Stalking)</b>	<b>10</b>	<b>2,3</b>
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	2	0,5
	Importunação sexual	1	0,2
	Outros crimes sexuais	1	0,2
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	5	1,2
	<b>Violação de domicílio ou perturbação da vida privada</b>	<b>9</b>	<b>2,1</b>
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	1	0,2
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	1	0,2
Crimes contra a vida em sociedade	Subtração de menores	1	0,2
	Falsificação de Documentos	1	0,2
Crimes contra o Património	Abuso de confiança	1	0,2
	<b>Burla</b>	<b>3</b>	<b>0,7</b>
	Dano	1	0,2
	Extorsão	1	0,2
	Abuso de cartão bancário/crédito	2	0,5
	Outros contra o Património	5	1,2
Outros crimes	Outros crimes	1	0,2
<b>Total</b>		<b>434</b>	<b>100</b>

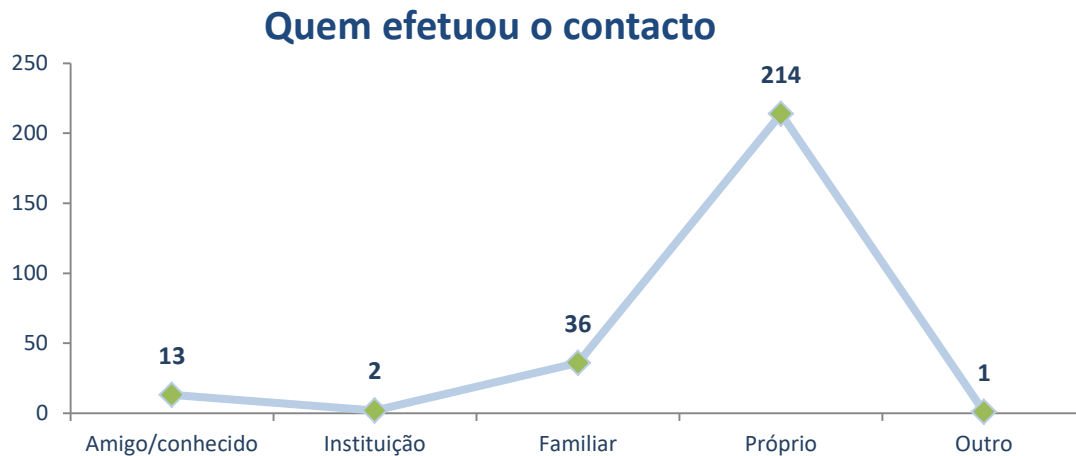
A cooperação com outras entidades, é essencial para o bom desempenho da Associação. No Gabinete de Apoio à Vítima de Oeiras, os **Tribunais** foram as entidades que mais cooperaram com a APAV (**25%**), seguindo-se a PSP (18,3%).

Cooperação com outras entidades	N	%
Câmara Municipal	6	10
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	9	15
SEF (Serviço de Estrangeiros e fronteiras)	1	1,7
Juntas de Freguesia	1	1,7
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	1	1,7
Outros	7	11,7
<b>PSP (Polícia de Segurança Pública)</b>	<b>11</b>	<b>18,3</b>
Segurança Social	4	6,7
Serviços do Ministério Público	1	1,7
<b>Tribunal</b>	<b>15</b>	<b>25</b>
Unidade de saúde	4	6,7
Total	60	100

Os tipos de contacto mais efectuados para a APAV são a via **presencial (77,1%)** e **telefónico (22,2%)**.



Habitualmente, e em **mais de 80%** das situações, é **o/a próprio/a utente** que efetua o contacto com a APAV. Seguem-se os familiares (13,5%) e os amigos/conhecidos.

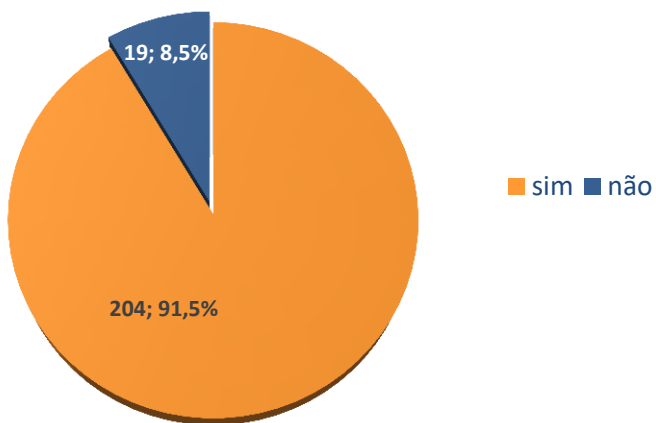


No que diz respeito à forma como os/as utentes chegam ao Gabinete de Apoio à Vítima de Oeiras, os encaminhamentos obtidos através da **PSP (27,4%)** foram os mais significativos.

Encaminhamento para o GAV de Oeiras	N	%
Amigo/a	16	9,5
Comunicação social	1	0,6
CPCJ	3	1,8
Estabelecimento de saúde	1	0,6
Familiar	10	6
Segurança social	3	1,8
PJ	3	1,8
Outro	74	44
Publicidade	3	1,8
Tribunal	5	3,0
Autarquia	3	1,8
<b>PSP (Polícia Judiciária)</b>	<b>46</b>	<b>27,4</b>
Total	168	100

Do total de processos assinalados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Oeiras, em **91,5%** das situações sinalizadas verificava-se a **existência de crime**.

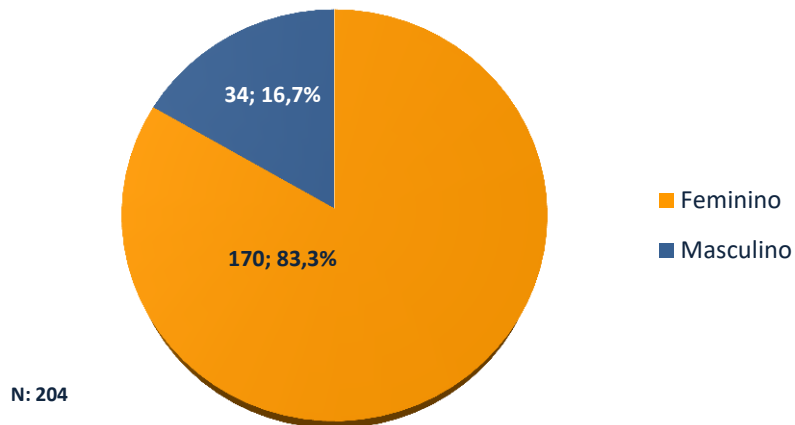
### Existência de Crime



N: 223

## Caracterização da Víctima

Sexo da víctima



Do total de 223 utentes registados no Gabinete de Apoio à Víctima de Oeiras, 204 foram víctimas de crime, e de entre estes **cerca de 83%** eram do **sexo feminino**, com **idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos (54,4%)**.

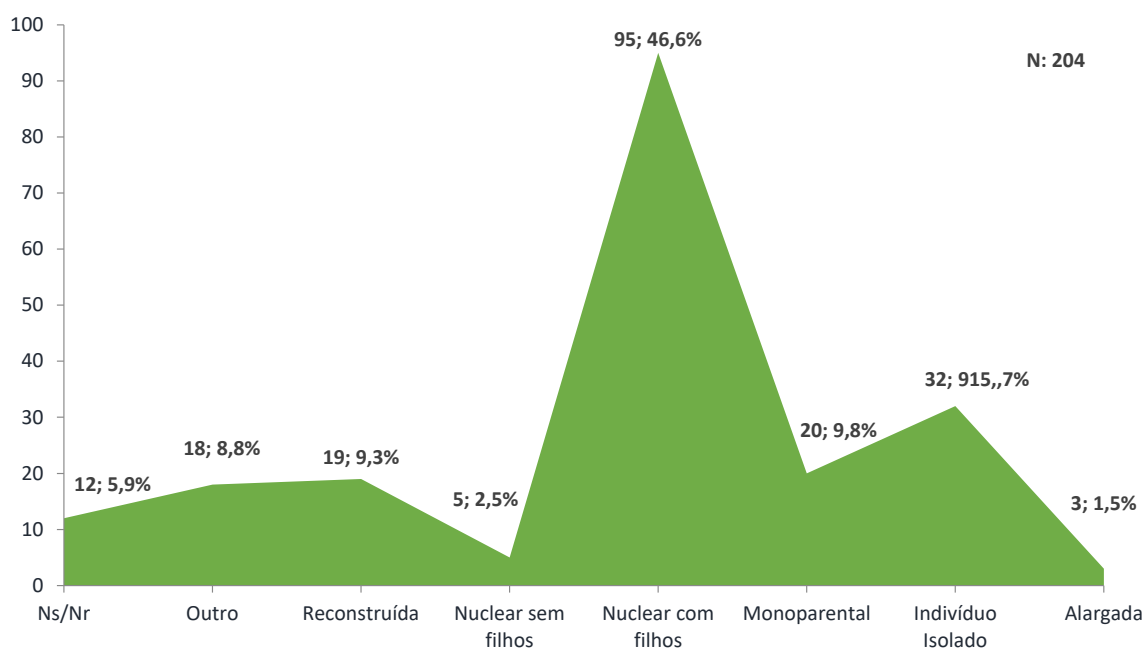
Idade da Víctima	N	%
0-3 anos	1	0,5
4-5 anos	1	0,5
6-10 anos	1	0,5
11-17 anos	3	1,5
18-24 anos	15	7,4
<b>25-34 anos</b>	<b>40</b>	<b>19,6</b>
<b>35-44 anos</b>	<b>33</b>	<b>16,2</b>
<b>45-54 anos</b>	<b>38</b>	<b>18,6</b>
55-64 anos	14	6,9
65 + anos	19	9,3
ñs/ñr	39	19,1
<b>Total</b>	<b>204</b>	<b>100</b>



Estado civil	N	%
<b>Casado/a</b>	<b>70</b>	<b>34,3</b>
Divorciado/a	23	11,3
Separado/a	7	3,4
Solteiro/a	55	27
União de facto	29	14,2
Viúvo/a	8	3,9
ñs/ñr	12	5,9
Total	204	100

As vítimas **casadas (34,3%)** foram os principais alvos, pertencendo em cerca de **46,6%** a uma **família nuclear com filhos**.

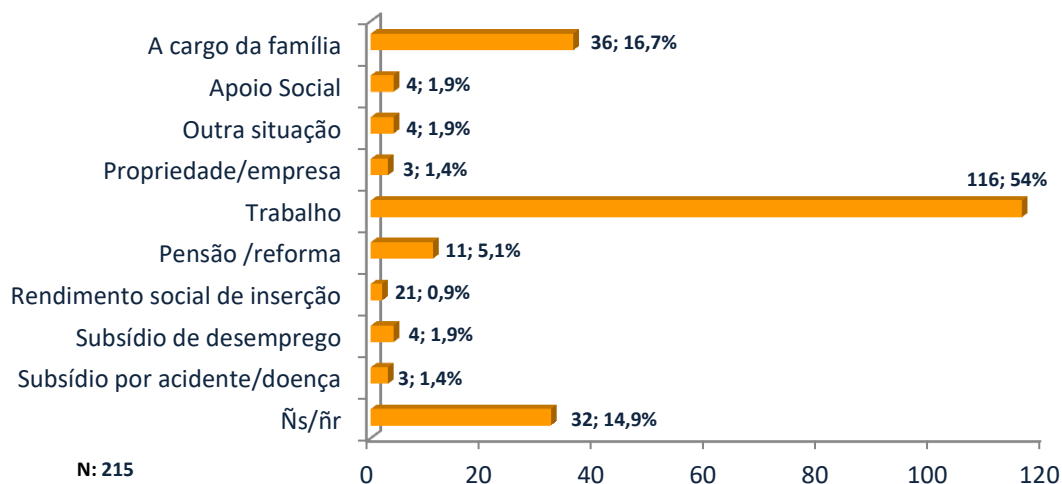
Tipo de família da vítima



Escolaridade	N	%
Pré-escolar	2	1
Nenhum - não saber ler/escrever	1	0,5
Nenhum – sabe ler/escrever	1	0,5
Ensino básico 1º ciclo	3	1,5
Ensino básico 2º ciclo	--	--
Ensino básico 3º ciclo	4	2
<b>Ensino secundário</b>	<b>18</b>	<b>8,8</b>
Pós-secundário	5	2,5
<b>Ensino superior</b>	<b>41</b>	<b>20,1</b>
ñs/ñr	129	63,2
Total	204	100

Dos níveis de escolaridade referenciados, destacam-se o **ensino Superior (20%)** e o **ensino Secundário (8,8%)**. No que diz respeito ao principal meio de vida da vítima, cerca de **54%** encontravam-se **a trabalhar**. No entanto um número ainda significativo encontrava-se **a cargo da família (16,7%)**.

### Principal meio de vida



## GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE OEIRAS VÍTIMAS APOIADAS (2018)

CONCELHO	N	%
Amadora	4	2,0
Cascais	18	8,8
Celorico de Basto	1	0,5
Lisboa	6	2,9
Loures	1	0,5
Mafra	1	0,5
Oeiras	137	67,2
Sintra	14	6,9
Torres Vedras	1	0,5
Vila Franca de Xira	1	0,5
Não sabe/Não responde	20	9,8
TOTAL	204	100

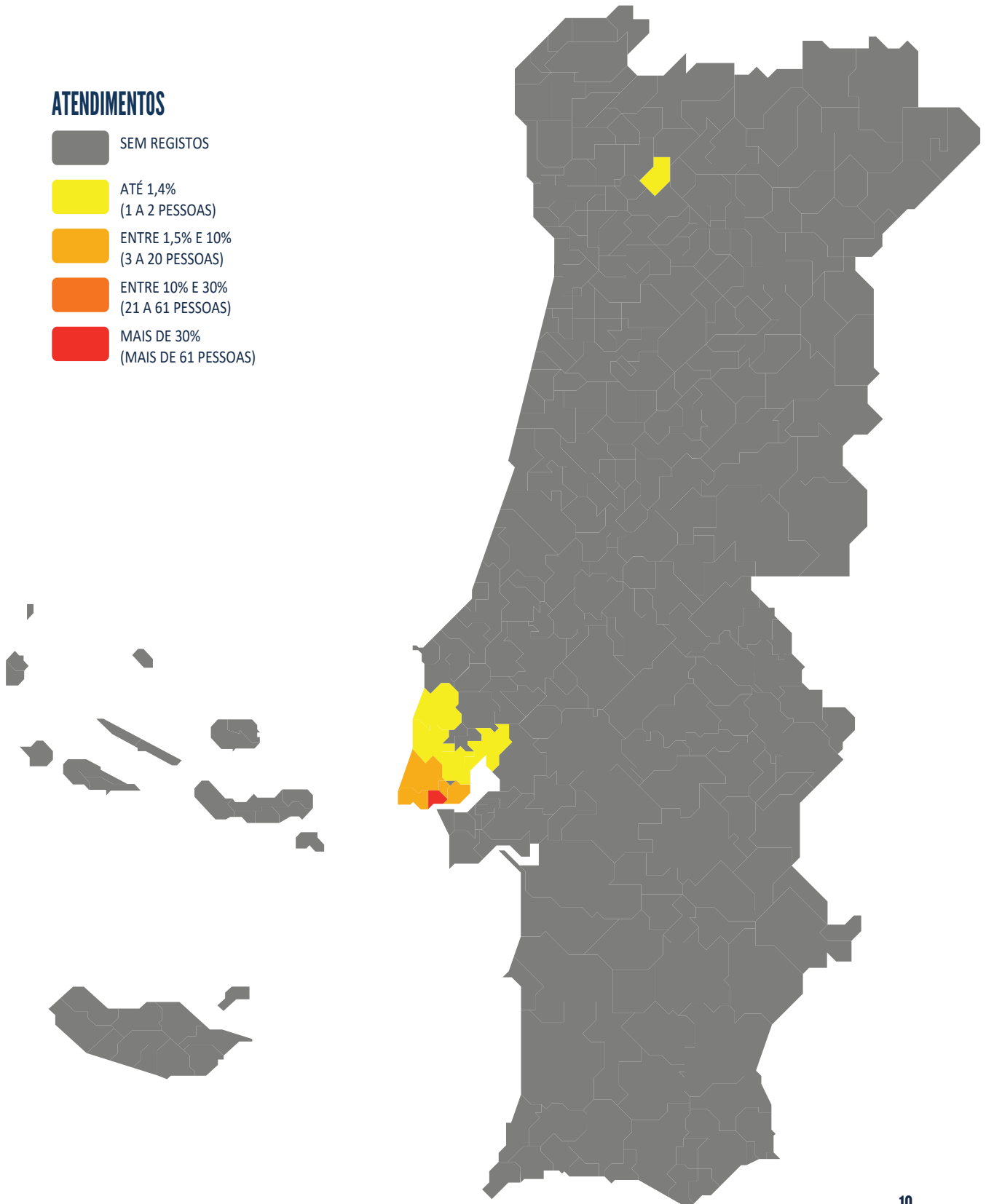
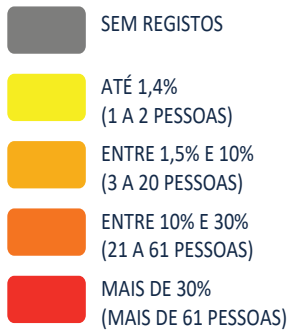
### Legenda

Sem registos
Entre 0% e 1,4%
Entre 1,5% e 10%
Entre 10% e 30%
Mais de 30%

# ESTATÍSTICAS APAV

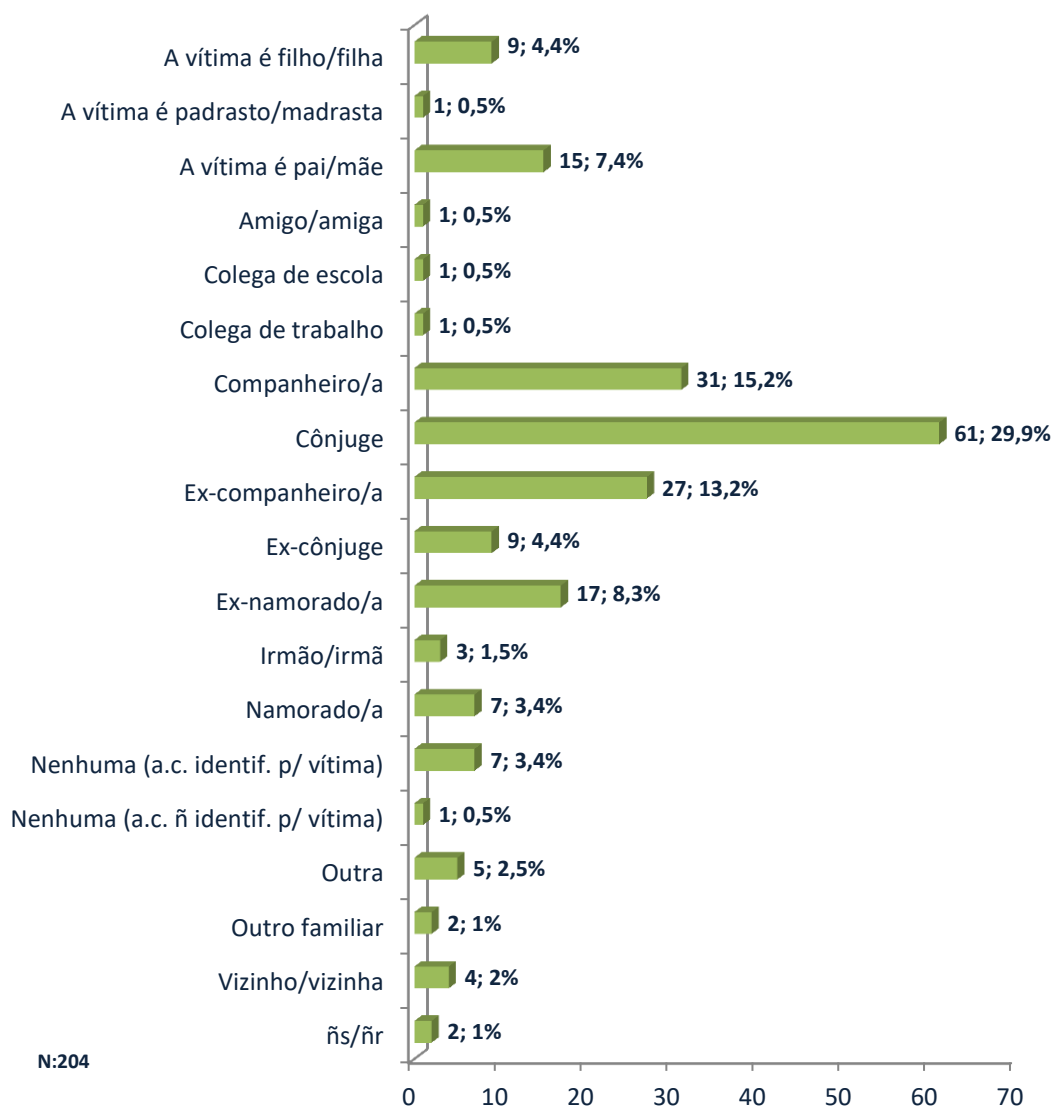
GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE OEIRAS

## ATENDIMENTOS



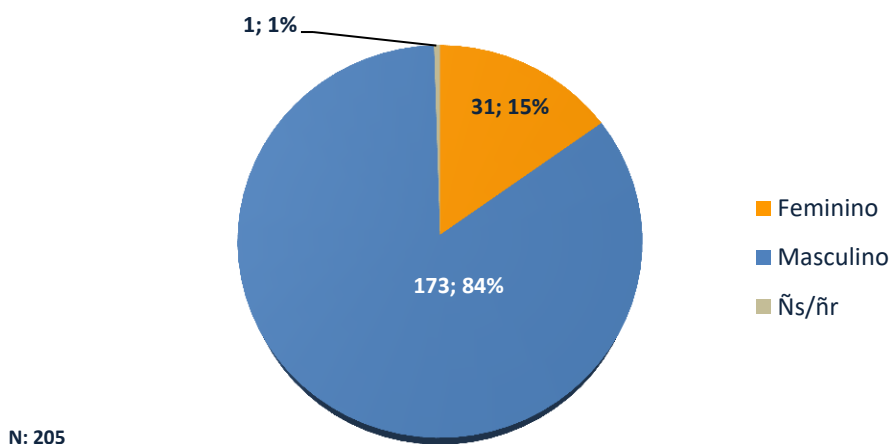
As relações de **cônjuge, companheiro/a, ex-cônjuge, ex-companheiro/a, ex-namorado/a e namorado/a** no seu conjunto totalizam **74,9%** das relações existentes entre vítima e autor/a do crime. Neste sentido, percebe-se que o contexto das relações de intimidade continua a sobressair no que diz respeito à relação da vítima com o/a autor/a do crime.

## Relação da vítima com autor/a do crime



## Caracterização do Autor/a do Crime

Sexo do/a autor/a do crime



Dos/as 205 autores/as de crime registados/as pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Oeiras em 2018, cerca de **84%** eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **25 e os 44 anos (17,1%)**.

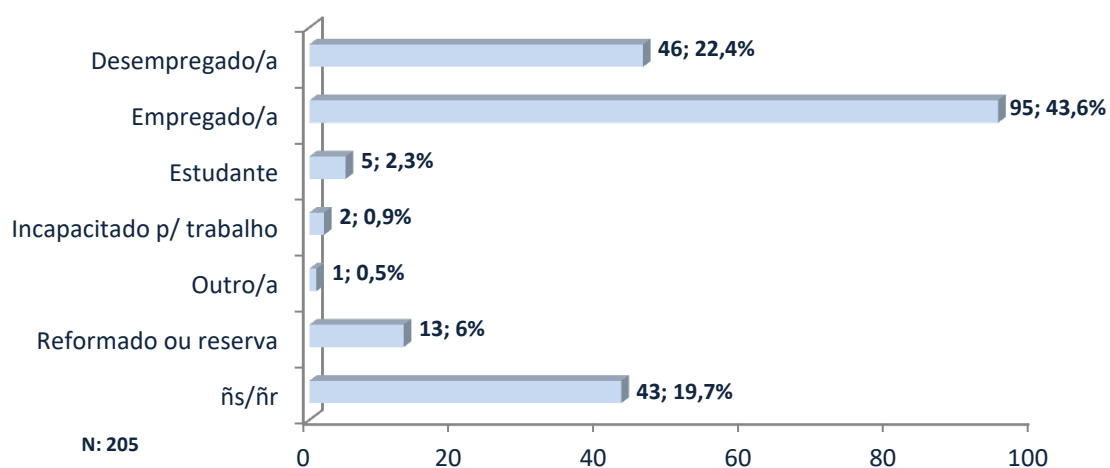
Idade do/a Autor/a	N	%
11-17 anos	2	1
18-24 anos	5	2,4
<b>25-34 anos</b>	<b>18</b>	<b>8,8</b>
<b>35-44 anos</b>	<b>17</b>	<b>8,3</b>
45-54 anos	12	5,9
55-64 anos	9	4,4
65 + anos	10	4,9
ñs/ñr	132	64,4
Total	205	100

Estado civil Autor/a	N	%
<b>Casado/a</b>	<b>73</b>	<b>35,6</b>
Divorciado/a	18	8,8
Separado/a	4	2
Solteiro/a	39	19
União de facto	23	11,2
Viúvo/a	1	0,5
ñs/ñr	47	22,9
Total	205	100

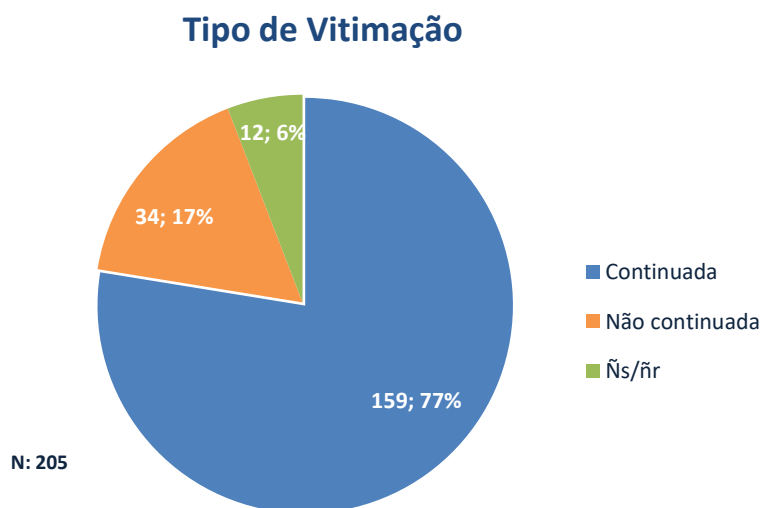
No que diz respeito ao estado civil, também o autor/a do crime se encontrava, na maioria das vezes, no estado de **casado/a (35,6%)**, seguindo-se os/as solteiros/as (19%).

Em **cerca de 43,6%** das situações, os/as autores/as do crime encontravam-se **empregados/as**.

## Atividade económica do/a autor/a do crime



## Caracterização da Vitimação



O tipo de **vitimação continuada (77%)**, com uma duração entre **2 e 6 anos (32,7%)** prevaleceu no ano de 2018 no Gabinete de Apoio à Vítima de Oeiras.

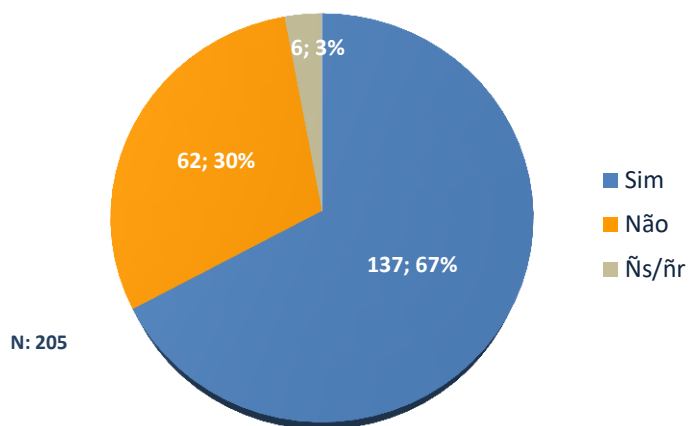
Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	13	8,2
Entre 7 meses e 1 ano	15	9,4
<b>Entre 2 e 6 anos</b>	<b>52</b>	<b>32,7</b>
Entre 7 e 11 anos	20	12,6
Entre 12 e 20 anos	21	13,2
Mais de 20 anos	18	11,3
ñs/ñr	20	12,6
Total	159	100



Local do Crime	N	%
Escola	2	0,9
Local de trabalho	5	2,2
Lugar/Via pública	21	9,3
Loja/centro comercial	2	0,9
Outra residência	2	0,9
<b>Residência comum</b>	<b>107</b>	<b>47,6</b>
Residência do/a autor/a	28	12,4
Residência da vítima	58	25,8
Total	225	100

O local do crime mais referenciado, no Gabinete de Apoio à Vítima de Oeiras em 2018, foi a **residência comum (47,6%)**, seguindo-se a residência da vítima (25,8%). Das situações que chegaram ao gabinete, **67%** foram alvo de **queixa/denúncia numa entidade policial**.

### Existência de queixa/denúncia



© APAV | Março 2019

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima  
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa  
Tel. 21 358 79 20  
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS  
NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)

